



FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FERNANDÓPOLIS - FEF
FACULDADES INTEGRADAS DE FERNANDÓPOLIS -
FIFE

Bianca Aparecida Alves

Kathleen Fernanda da Silva

**ATRASSO DA FALA NA PRIMEIRA INFÂNCIA: UMA PREOCUPAÇÃO
DOS PAIS OU CUIDADORES**

Speech Delay In Early Childhood: A Concern For Parents Or Caregivers

**FERNANDÓLIS/SP
2024**

Bianca Aparecida Alves
Kathleen Fernanda da Silva

**ATRASSO DA FALA NA PRIMEIRA INFÂNCIA: UMA PREOCUPAÇÃO
DOS PAIS OU CUIDADORES**

Speech Delay In Early Childhood: A Concern For Parents Or Caregivers

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
à Fundação Educacional de Fernandópolis
como requisito parcial para obtenção de título
de bacharel em Fonoaudiologia.

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Simone Fiuza
Regaçone

**FERNANDÓLIS/SP
2024**

(COLOCAR A FOLHA DE APROVAÇÃO AQUI)

RESUMO (mínimo 250 palavras, e máximo 300 palavras)

Na primeira infância, compreende-se os primeiros anos de vida da criança sendo o período importante para o seu desenvolvimento. O desenvolvimento da linguagem é um processo complexo e contínuo envolvendo habilidades de compreensão de fala e escrita, podendo ser influenciada por fatores biológicos e neurológicos cognitivos sociais e ambientais. O atraso na fala na primeira infância pode ter implicações profundas no desenvolvimento global da criança, pais e cuidadores, por vez, encontram-se preocupados com o progresso de seus filhos em relação a habilidade de linguagem. Para apoiar o desenvolvimento são fundamentais intervenções precoces e um ambiente rico em estímulos linguístico. Sendo necessário uma avaliação fonoaudiológica para ajudar identificar a causa do atraso e desenvolver um s de intervenção adequada. Concluindo que o atraso de fala na primeira infância pode ser um sinal de diversos transtornos neurológicos, cada um exigindo abordagens diagnósticas e terapêuticas específicas. A detecção precoce e as intervenções apropriadas são cruciais para melhorar os resultados de desenvolvimento e qualidade de vida das crianças afetadas.

Palavras-chaves:

ABSTRACT

In early childhood, the first years of a child's life are the important period for their development. Language development is a complex and continuous process involving speech and writing comprehension skills, and can be influenced by biological and neurological, cognitive, social and environmental factors. Speech delay in early childhood can have profound implications for a child's overall development. Parents and caregivers are concerned about their children's progress in language skills. To support development, early interventions and an environment rich in linguistic stimuli are essential. A speech therapy assessment is necessary to help identify the cause of the delay and develop an appropriate intervention plan. Concluding that speech delay in early childhood may be a sign of several neurological disorders, each requiring specific diagnostic and therapeutic approaches. Early detection and appropriate interventions are crucial to improving developmental outcomes and quality of life for affected children.

Keywords:

1 INTRODUÇÃO (Conferir todas as citações e referências)

A primeira infância, que compreende os primeiros anos de vida da criança, é um período crucial para o desenvolvimento humano. Durante esses anos, as bases para habilidades cognitivas, sociais, emocionais e linguísticas são estabelecidas, fornecendo alicerces essenciais para o futuro da criança. Um dos marcos mais

importantes nesse processo é o desenvolvimento da fala e da linguagem. A aquisição da linguagem é um marco complexo e multifacetado, que varia de uma criança para outra. No entanto, quando uma criança apresenta atraso na fala, isso pode levantar preocupações significativas para pais, cuidadores e profissionais da saúde (Instituto NeuroSaber, 2022).

O desenvolvimento da linguagem é um processo complexo e contínuo que envolve a aquisição de habilidades para compreender e usar a linguagem falada e escrita. Influenciado por fatores biológicos, cognitivos, sociais e ambientais, essencial para a comunicação eficaz, sucesso acadêmico e social (citação, ano).

O atraso na fala na primeira infância é um tema de grande relevância, pois pode ter implicações profundas no desenvolvimento global da criança. Pais e cuidadores muitas vezes se encontram em uma encruzilhada, preocupados com o progresso de seus filhos em relação às habilidades de linguagem. Questões sobre se o atraso na fala é apenas uma fase passageira ou um sinal de um problema mais sério frequentemente surgem, criando ansiedade e incerteza (Cecília, 2019). **Sobrenome da Cecília**

Alguns principais motivos do atraso de fala, incluem fatores biológicos e neurológicos; o TEA - Transtorno do Espectro Autista, DI - Déficit Intelectual e Distúrbios neurológicos, Síndrome de Down. Também a Perda auditiva ou otite repetitivas, transtorno motor da fala, problemas orofaciais, a falta de estímulo, problemas emocionais como traumas e genética (citação, ano).

Atraso no desenvolvimento implica em uma criança com baixo rendimento escolar, dificuldade em leitura e escrita, sem compreensão em entender e seguir instruções, dificuldade em se comunicar e interagir socialmente. Consequentemente uma criança de baixa autoestima, desmotivada, frustrada e isolada da sociedade (citação, ano).

Intervenções precoces e um ambiente rico em estímulos linguísticos são fundamentais para apoiar esse desenvolvimento. A avaliação por um fonoaudiólogo pode ajudar a identificar a causa do atraso e a desenvolver um plano de intervenção adequado que podem fazer uma diferença significativa no desenvolvimento da criança (citação, ano).

Diante do exposto, o presente trabalho tem como objetivo, trazer informações sobre o atraso de fala na infância, e quais são os principais processos de intervenções para melhoria do quadro, visando a preocupação dos pais ou responsáveis.

2 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

2.1 Desenvolvimento da linguagem na primeira infância

O desenvolvimento da fala na primeira infância é um processo gradual e complexo, que varia de criança para criança. No entanto, existem etapas típicas pelas quais a maioria das crianças passa durante seu desenvolvimento da linguagem. A seguir estão as etapas gerais do desenvolvimento da fala na primeira infância segundo (Agertt, 2019):

1. Choros e Cooining (0-2 meses): Os bebês usam o choro como uma forma de comunicação básica para expressar fome, desconforto ou cansaço, também começam a fazer sons cooining suaves em resposta aos estímulos ao seu redor. Eles estão explorando a capacidade de produzir sons.
2. Babalização (3-6 meses): Os bebês começam a produzir uma variedade de sons consonantais e vogais, criando padrões de repetição como "bababa" ou "dadada". Eles também respondem aos sons e sorriem quando são falados.
3. Jabbering –Tagarelar (7-12 meses): A babalização se torna mais complexa e começa a parecer com a linguagem adulta, embora ainda não tenha significado claro. Os bebês começam a imitar os sons e palavras que ouvem ao seu redor.
4. Primeiras Palavras (12-18 meses): As crianças começam a produzir suas primeiras palavras reais com significado, como "mamãe", "papai" ou "água". Elas podem ter um vocabulário de 1-20 palavras nesse estágio.
5. Explosão Vocabular (18-24 meses): O vocabulário da criança aumenta rapidamente. Elas começam a aprender novas palavras a uma taxa acelerada. Começam a combinar palavras para formar frases simples, como "mais leite" ou "quero brincar".
6. Frases Mais Complexas (2-3 anos): As crianças começam a formar frases mais complexas e gramaticalmente corretas. Elas começam a usar pronomes, verbos no tempo certo e outras estruturas linguísticas mais elaboradas.
7. Fluência (4-5 anos): As crianças agora conseguem falar fluentemente, usando uma variedade de vocabulário e estruturas gramaticais. Elas desenvolvem habilidades de contar histórias e participam em conversas significativas.

2.2 Atraso na fala

O atraso na fala pode ser apenas uma característica do desenvolvimento da criança, sem grandes prejuízos, mas também um sinal de transtorno de linguagem. A criança que apresenta atraso na fala é aquela que não cumpre com os marcos de desenvolvimento da linguagem para sua idade. Pode ser que essas habilidades estejam se desenvolvendo em um ritmo mais lento, acarretando dificuldades na criança de se expressar ou compreender os outros (Neurológica, 2020).

Existem marcos gerais que ajudam a identificar se uma criança está dentro do esperado ou se pode estar apresentando um atraso. Não balbuciar ou usar sons básicos até os 12 meses, não falar palavras isoladas aos 16 meses, não formar frases de duas palavras aos 2 anos, dificuldades na compreensão ou uso da linguagem, falta de progresso no desenvolvimento da fala e da linguagem, são sinais que podem indicar um atraso na fala (citação, ano).

Crianças com atraso na fala, também podem significar um sinal de alerta para possíveis transtornos neurológicos, como; Transtorno do Desenvolvimento da Linguagem (TDL): Dificuldade em adquirir e usar a linguagem de maneira adequada sem uma causa aparente; Transtorno do Espectro Autista (TEA): Dificuldades na comunicação social e comportamentos repetitivos que podem impactar a fala; Deficiência Intelectual: Problemas cognitivos que afetam o desenvolvimento geral, incluindo a fala (citação, ano).

Em outros casos pode estar associado a Apraxia de fala na infância, que são problemas neuromotores que afetam a coordenação dos movimentos necessários para a fala, perda auditiva e a falta de estímulo do ambiente em que está inserido (citação, ano).

2.3 Condições para o atraso da fala

O atraso de fala, segundo Autor (ano), pode ser causado ou influenciado por diversas condições e fatores. Algumas das principais condições associadas ao atraso de fala são:

1. Transtorno do Desenvolvimento da Linguagem (TDL)

Características: Dificuldades persistentes na aquisição e uso da linguagem, tanto falada quanto escrita, que não podem ser explicadas por outros problemas de desenvolvimento.

Sintomas: Vocabulário limitado, dificuldade em formar frases completas, erros gramaticais frequentes.

2. Transtorno do Espectro Autista (TEA)

Características: Uma ampla gama de condições caracterizadas por desafios com habilidades sociais, comportamentos repetitivos, fala e comunicação não verbal.

Sintomas: Atraso na fala, dificuldade em iniciar ou manter conversas, uso repetitivo de palavras ou frases (ecolalia).

3. Deficiência Intelectual

Características: Capacidade cognitiva limitada que afeta o desenvolvimento global, incluindo a linguagem.

Sintomas: Atraso no alcance dos marcos do desenvolvimento, inclusive na fala e na linguagem, compreensão limitada.

4. Perda Auditiva

Características: Perda parcial ou total da capacidade de audição, que pode ser congênita ou adquirida.

Sintomas: Dificuldade em perceber e imitar sons da fala, respostas limitadas a sons ao redor.

5. Apraxia de Fala na Infância

Características : Distúrbio neuromotor que afeta a capacidade de planejar e coordenar os movimentos necessários para a fala.

Sintomas: Dificuldade em mover os lábios, língua e mandíbula para produzir sons corretos, fala inconsistente e esforço visível ao falar.

6. Transtornos Neurológicos

Características: Condições como paralisia cerebral, lesões traumáticas, ou outras anormalidades neurológicas.

Sintomas: Problemas motores e de coordenação que podem afetar a produção da fala, além de outros problemas de desenvolvimento.

7. Fatores Ambientais e Psicológicos

Características: Contextos de negligência, falta de estímulo linguístico, ou trauma emocional.

Sintomas: Falta de exposição a uma linguagem rica, dificuldade em iniciar ou manter a comunicação.

8. Transtornos de Aprendizagem

Características: Dificuldades em habilidades acadêmicas específicas, que podem incluir a linguagem.

Sintomas: Dificuldade em aprender novas palavras, compreender e usar uma linguagem de forma eficaz.

9. Transtorno do Processamento Auditivo (TPA)

Características : Problemas de análise e interpretação de sons, embora a audição periférica seja normal.

Sintomas: Dificuldade em entender a fala, especialmente em ambientes ruidosos, problemas em seguir instruções verbais complexas.

2.4 O Impacto do Atraso da fala no Desenvolvimento de Linguagem

O atraso na fala pode ter diversos efeitos significativos no desenvolvimento da linguagem e em outras áreas do desenvolvimento infantil. Estes impactos podem variar em gravidade, dependendo da causa do atraso e da intervenção recebida (citação, ano).

Crianças com atraso de fala podem ter problemas para compreender e processar informações complexas, se sentir frustradas ou isoladas devido às suas dificuldades de comunicação, ter dificuldades em seguir as instruções, participar de discussões em sala de aula e compreender o material didático, dificuldades na alfabetização e na aquisição de habilidades literárias, Isso pode se manifestar em comportamentos desafiadores ou retraídos (citação, ano).

2.5 Processos de Intervenções

Uma intervenção precoce é crucial para abordar o atraso na fala, segundo **Autor (ano)**. As estratégias de tratamento podem incluir:

- Terapia Fonoaudiológica: Sessões regulares com um fonoaudiólogo para melhorar habilidades de comunicação.
- Apoio Educacional: Programas especializados para ajudar no desenvolvimento da linguagem.
- Tratamentos Médicos: Quando necessário, aborda causas subjacentes específicas, como intervenções para perda auditiva.
- Intervenções Comportamentais e Terapias Ocupacionais: Para condições como o TEA, que podem incluir técnicas de comunicação alternativa, como a Comunicação Aumentativa e Alternativa (CAA).

A colaboração entre pais, cuidadores, profissionais de saúde e educadores é essencial para criar um ambiente de suporte que promova o desenvolvimento da linguagem e da comunicação **(citação, ano)**.

Através de uma abordagem multidisciplinar e interventiva, muitas das dificuldades associadas ao atraso de fala podem ser significativamente atenuadas, promovendo um desenvolvimento mais harmonioso e eficaz da linguagem e outras habilidades fundamentais **(citação, ano)**.

3 MATERIAIS E MÉTODOS

O presente estudo é uma revisão bibliográfica em que foi pesquisado em bases de dados científicos, tais como: Scielo, Lilacs, Pubmed e Google acadêmico, utilizando as seguintes palavras chaves: **linguagem infantil, atraso na fala, primeira infância**, sendo que a pesquisa sucedeu-se nos últimos 5 anos.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

De acordo com Costa (2019), “A linguagem é um dos processos mais importantes do desenvolvimento humano. Na infância, é fundamental que se

manifeste da forma verbal. Quando a criança não a apresenta da forma ou no período esperado pode-se suspeitar de uma alteração de linguagem. Vários fatores podem ser considerados como risco para alteração de linguagem. Com o objetivo de elaborar, propor e aplicar um programa inovador, com suporte tecnológico, de orientação fonoaudiológica a pais de crianças com risco de alteração de linguagem.

Conclui-se que a proposta de intervenção fonoaudiológica em grupo de pais é efetiva em crianças com risco de alteração de linguagem, conforme pesquisas a seguir. **(resumir cada estudo e deixar em um único parágrafo)**

De acordo com Resende (2021) “As práticas desenvolvidas por Dunst no Modelo de Construção de Capacidades Centrado na Família são individualizadas com propósito de promover capacidades nas famílias para mobilizar recursos necessários para o cuidado competente de seus filhos. O ECTA Center é um programa do Instituto de Desenvolvimento Infantil FPG da Universidade da Carolina do Norte em Chapel Hill, Estados Unidos, centro nacional de assistência técnica focado na capacitação de sistemas estaduais e locais para melhorar os resultados no desenvolvimento de intervenção precoce de alta qualidade e sistemas de serviços de educação especial pré-escolar, aumentando a implementação local de práticas baseadas em evidências e melhorando os resultados para crianças pequenas com deficiência e suas famílias. Como um dos materiais produzidos pelo ECTA Center e disponibilizados no seu site, está um conjunto de checklists, que são listas de verificação das práticas baseadas em evidências, desenvolvidas para orientar profissionais e familiares sobre as maneiras mais eficazes de melhorar os resultados de aprender e promover o desenvolvimento de crianças menores de 5 anos que têm ou estão em risco de sofrer atrasos ou deficiências no desenvolvimento. Diante disso, o objetivo deste estudo consiste em traduzir da língua espanhola para português do Brasil um bloco destes checklist, referente a “família” e analisar uma aplicação piloto do mesmo em um contexto de intervenção precoce no município de São Carlos, São Paulo. Foram participantes desta pesquisa estudantes de graduação em terapia ocupacional que atuam em um projeto de extensão com a temática da intervenção precoce, e atendem, sob supervisão da coordenadora do projeto, famílias de crianças entre zero e cinco anos com risco, atraso no desenvolvimento neuropsicomotor ou deficiências, com demanda para intervenção precoce, na cidade de São Carlos. Concluiu que as práticas centradas na família são de fundamental importância para o desenvolvimento

da criança e é necessário que essas sejam concretizadas e aplicadas por todos os profissionais da área para alcançarmos melhores resultados.”

De acordo com (Silva Luandra, Silva Josélia, Amorim Berteson, 2023) "O presente trabalho se refere a um estudo que empregou os métodos da revisão integrativa da literatura, utilizando artigos, teses e dissertações de revistas indexadas existentes nas bases de dados online como Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Literatura Latino-Americana em Ciências da Saúde (LILACS). Com o objetivo de relatar a intervenção fonoaudiológica direcionada para o tratamento das crianças com apraxia da fala associada à síndrome de Down. Os resultados mostraram que após a intervenção, os movimentos de praxias não verbais demonstraram melhores escores, sendo efeitos mais consideráveis. Assim, como os resultados foram expressivos no que se refere à estimulação para a evolução da fala, com resultados alcançados no fonema glotal/h/e fonemas bilabiais/p, bem/. Deste modo, considera-se que foram alcançados resultados satisfatórios, oferecendo dados importantes para a melhor atuação do profissional fonoaudiólogo na área."

De acordo com (Mansur Odila, 2019) "Os casos de Transtorno do Espectro do Autismo (TEA) são caracterizados por déficits persistentes na comunicação e interação social em múltiplos contextos. O diagnóstico de TEA também inclui presença de padrões de comportamentos repetitivos e interesses restritos. Considerando a necessidade de intervenção e a escassez de profissionais qualificados para intervenção a crianças com Autismo, o objetivo do presente estudo foi verificar o efeito da aplicação de um programa de ensino por pais/cuidadores sobre o desempenho de seus filhos nos referidos programas. Participaram do estudo três crianças, com 08, 16 e 18 meses, com diagnóstico ou suspeita de Autismo e seus respectivos cuidadores. O desempenho nos programas foi acompanhado a cada sessão. Foi elaborado um programa individualizado, para cada criança, de base desenvolvimentista. Foi priorizado um ambiente lúdico, visando estabelecer interação social entre a criança e o cuidador, bem como aumento de turnos de responsividade dos participantes adultos e crianças. Foram avaliados os efeitos do programa de intervenção precoce no desempenho dos sujeitos da pesquisa, concluindo que o programa de intervenção aos cuidadores influenciou de forma estatisticamente significativa na frequência de turnos e modalidade de respostas da criança. A partir dos dados, pode-se concluir que a intervenção via cuidador, orientada por profissional, pode ser efetiva e apropriada ao contexto socioeconômico brasileiro, que carece de programas governamentais e de

profissionais qualificados para conduzir intervenções no tratamento de Autismo precoce.”

De acordo com (Chaves Izabela, Soares Jorciane, Amorim Berteson, 2023) "Para alcançar o propósito, realizou-se uma revisão integrativa da literatura, abrangendo artigos publicados entre 2019 e 2023 nas bases de dados SCIELO, PUBMED e LILACS. Inicialmente, 11.921 resultados foram obtidos, sendo que 16 artigos foram selecionados após critérios de inclusão e exclusão. Com o objetivo de revisar a literatura sobre a atuação fonoaudiológica no atraso da fala e linguagem em crianças, analisando suas principais causas, avaliando a eficácia das técnicas e abordagens empregadas, além de comparar práticas fonoaudiológicas em diferentes contextos culturais e geográficos. Concluiu que o atraso na fala e linguagem em crianças é uma questão relevante na fonoaudiologia. A avaliação clínica criteriosa e intervenções personalizadas são essenciais para o diagnóstico e tratamento adequados."

5 CONCLUSÃO (com aproximadamente 500 palavras)

Conclui-se que o atraso de fala na primeira infância pode ser um sinal de diversos transtornos neurológicos, cada um exigindo abordagens diagnósticas e terapêuticas específicas. A detecção precoce e as intervenções apropriadas são cruciais para melhorar os resultados de desenvolvimento e qualidade de vida das crianças afetadas.

REFERÊNCIAS

AGERTT, Fabio. **Atraso na fala de crianças: quando buscar ajuda médica.** Dr. Fabio Agertt Neuropediatra na Neurológica. Centro Médico de Neurologia e Neurocirurgia - Joinville-SC, ano.

CHAVES, Izabela. SOARES, Jorciane. AMORIM, Berteson. FONOAUDIOLOGIA INFANTIL: SUPERANDO DESAFIOS DE LINGUAGEM E FALA. Revista FocoInterdisciplinary Studies Journal) 16 (11), 2023.

COSTA, Caroline. **Proposta de intervenção fonoaudiológica em grupo de pais de crianças com risco para alteração de linguagem.** Universidade de São Paulo, 2019.

FALE, Instituto. **Atraso no desenvolvimento de fala e linguagem é normal?**. Instituto Fale SEPS 709/909, Asa Sul Centro Médico Julio Adnet, Bloco A, Sala 111 a 113 Brasília - DF, 70390-095, ano.

GIUSTI, Elisabete. **Por que uma criança pode apresentar um “atraso na fala?”**. Dra. Elisabete Giusti, Fonoaudióloga infantil, ano.

MANSUR, Odila. **Falando com bebês: da detecção de sinais de risco para Autismo à intervenção precoce**. Universidade do Estado do Rio de Janeiro, 2019.

RESENDE, Isabela. **Tradução e aplicabilidade das guias de práticas recomendadas para famílias e profissionais na intervenção precoce**. Universidade Federal de São Carlos, 2021.

SILVA, Luandra. SILVA, Josélia. AMORIM, Berteson. **ABORDAGENS FONOAUDIOLÓGICAS NA APRAXIA DE FALA INFANTIL EM CRIANÇAS COM SÍNDROME DE DOWN**. Revista Foco (Interdisciplinary Studies Journal) 16 (11), 2023.